

# Lição 03

20 de Outubro de 2024

## UM CORAÇÃO PROTEGIDO



FERRAMENTA EBD

4º TRIMESTRE 2024 | JOVENS

Murilo Alencar

# Esboço Da Lição 03

## Do 4º Trimestre

## De 2024

Por Murilo Alencar

### DIREITOS AUTORAIS

Este subsídio está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre o subsídio são reservados. Você não tem permissão para alterar ou vender este subsídio. Nem tem permissão para copiar/reproduzir o conteúdo do subsídio em sites, blogs ou jornais. Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.

### SOBRE O ABRA A JAULA

O **Abra a Jaula** é um projeto de pregação, evangelismo e ensino da palavra de Deus. O abrir a jaula pode ser comparado com a ordenança máxima dada a igreja por Jesus "Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura". Spurgeon disse que o evangelho é como um leão faminto que está enjaulado, de modo que nosso papel não é salvar ninguém, mas abrir a jaula e deixar que o Leão saia e consuma os corações!

Nesse sentido, nos colocamos a disposição, principalmente de Deus, para promover um conteúdo bíblico e pentecostal.

No acervo de vídeos do Abra a Jaula, temos pregações curtas, reflexões bíblicas, pré-aula da Escola Dominical, dicas de pregação com O Pregador e a Pregação e o personagem da bíblia, além de vários projetos que ainda estão para serem colocados em prática, pois estamos em constante crescimento.

**É um privilégio muito grande contribuir com seu ministério. Nós gostaríamos de te conhecer melhor e estar mais próximo de você. Faça parte da nossa família, é só clicar nos botões.**



Site



Canal



Instagram



Facebook



Twitter



(87) 99808-9816

**ALCANCE UM FUTURO FELIZ E SEGURO**  
*Conselhos de Salomão no Livro de Provérbios:*  
*Um Convite à Sabedoria e às Promessas de Proteção*

Domingo, 20 de outubro de 2024

**UM CORAÇÃO PROTEGIDO**

**O QUE VAMOS ESTUDAR?**

Como você tem cuidado do seu coração? Sabe como protegê-lo? Nesta lição, vamos investigar o conceito bíblico de coração e descobrir maneiras de protegê-lo conforme a Palavra de Deus.

**TEXTO PRINCIPAL**

*Acima de tudo, guarde o seu coração, pois dele depende toda a sua vida. (Pv 4.23 NVI).*

Vamos entender o texto em três pontos:

1. "Sobre tudo o que se deve guardar": A ideia aqui é de prioridade. Entre todas as coisas que devemos proteger ou cuidar, há algo de suprema importância.
2. "guarda o teu coração": O coração representa o centro das nossas emoções, pensamentos e decisões. A ideia é que devemos proteger nosso interior, nossos valores e nossa fé.
3. "porque dele procedem as saídas da vida": A razão para proteger o coração é que ele é a fonte de nossas ações e comportamentos. Nossa vida exterior é um reflexo do estado do nosso coração.

**RESUMO DA LIÇÃO**

*Quando cultivamos as virtudes da Palavra de Deus, protegemos nosso coração.*

1. "Quando cultivamos as virtudes": A ideia aqui é de ação contínua e intencional. Cultivar significa trabalhar diligentemente para desenvolver algo.

2. "da Palavra de Deus": Esta frase especifica a fonte das virtudes que devemos cultivar. As virtudes são baseadas nos ensinamentos e princípios bíblicos.
3. "protegemos nosso coração": A consequência de cultivar essas virtudes é a proteção do nosso ser interior.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?**

**Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos**

**Infográficos e fluxogramas?**

**Aperte agora mesmo [aqui](#) para conhecer a maior plataforma de auxílio ao professor da EBD**

## **I. O CONCEITO BÍBLICO DE CORAÇÃO**

### **1.1 Compreendendo Provérbios 4.**

**A LIÇÃO DIZ:** *No capítulo 4, a sabedoria aparece como primazia em que o pai procura transmiti-la ao filho (vv. 1-9), a escolha entre dois caminhos (vv.10-19) e o apelo à pureza do coração (vv. 20-21). Nesta lição, nos deteremos na última seção (vv. 20-27).*

Este capítulo é dividido em três seções, cada uma introduzida pela forma familiar de tratamento "meu filho" (vv. 1, 10, 20), com uma pequena variação, "filhos", no versículo 1. Os versículos de 1 a 9 funcionam como uma conclusão dos três capítulos iniciais, especialmente com a longa citação do pai do professor (vv. 4-9), que tem um forte tom emotivo e um verdadeiro senso de urgência. O plural dos destinatários ("filhos") pode indicar uma generalização do ensino desenvolvido anteriormente, agora aplicado a todos. Essa seção é uma exortação contínua para obter sabedoria, sem nenhuma menção aos ímpios.

A segunda seção (vv. 10-19) tem uma forma completamente diferente. As vantagens do caminho da sabedoria (vv. 10-13) são equilibradas pelas advertências contra seguir o caminho dos ímpios (vv. 14-17) e são encerradas por um contraste resumido dos dois caminhos (vv. 18-19).

A seção final (vv. 20-27) é um apelo contínuo para que a sabedoria molde todas as áreas de sua vida. Isso inclui seu ser interior (v. 23), sua fala (v. 24), o que você vê (v. 25) e suas ações (vv. 26-27).

A discussão final desta seção do capítulo é uma verdadeira lição de anatomia espiritual. Salomão percorre o corpo da cabeça aos pés enquanto insiste para que seu filho siga o caminho da sabedoria.

Esse método também serve como uma ferramenta prática para ajudar a fixar a lição na memória. Veja as expressões marcadas em negrito no texto bíblico a seguir:

Meu filho, **escute** o que lhe digo; preste atenção às minhas palavras. Nunca as perca de **vista**; guarde-as no fundo do **coração**, pois são vida para quem as encontra e saúde para todo o seu ser. Acima de tudo, guarde o seu **coração**, pois dele depende toda a sua vida. Afaste da sua **boca** as palavras perversas; fique longe dos seus **lábios** a maldade. **Olhe** sempre para a frente, mantenha o **olhar** fixo no que está adiante de você. **Veja** bem por onde anda, e os **seus passos** serão seguros. Não se desvie nem para a direita nem para a esquerda; afaste os seus **pés** da maldade.

Salomão está pintando um retrato vívido. Ele deseja que seu filho faça mais do que simplesmente ouvir o que ele tem a dizer. Ele quer que o filho veja, compreenda e retenha o que está ouvindo e vendo em seu coração (v. 21). O filho precisa manter as palavras diante de seus olhos, onde direcionarão seu caminho. Ele deve abrigá-las no âmago do coração, de onde, serão bombeadas para todas as partes de seu ser. Os tempos verbais indicam que ele deve manter ativamente esses mandamentos em sua vida.

## 1.2 O coração.

**A LIÇÃO DIZ:** *A palavra hebraica que aparece para coração em Provérbios 4 é lebhobh. Essa palavra traz um significado amplo que engloba coração, mente e ser interior. Ela descreve a disposição interior da pessoa (Dt 6.5; 1 Sm 16.5; 2 Cr 15.15); o lugar onde se processa o pensamento de uma pessoa (Js 23.14; 1 Rs 8.18; Is 6.10), o local em que reside as emoções do ser humano (Dt 28,47, Js 2.11, Sl. 13.21). Do ponto de vista bíblico, é o coração que move a vontade e as ações das pessoas, isto é, a saída da vida (Pv 4.23).*

Resumindo e parafraseado a definição do dicionário Vine, podemos dizer que o coração não se refere apenas ao órgão físico, mas é considerado o centro das emoções, pensamentos, desejos e a sede do ser interior humano. Ele é visto como a fonte de todas as ações, pensamentos e sentimentos, tanto positivos quanto negativos. O coração é o local onde a sabedoria deve ser guardada e mantida, pois dele procedem as saídas da vida. Em suma, o coração, segundo a Bíblia, é o núcleo essencial do ser humano, influenciando todas as suas atitudes e comportamentos.

A sabedoria deve ser recebida e, em seguida, mantida ou guardada no coração (v. 23; 2.8; 3.1; 3.2; 4.6, 13). Guardar o coração com toda a diligência cria a imagem de uma sentinela intensamente focada em seu dever, ciente de todos os movimentos ao seu redor.

Os sábios reconhecem a importância crucial de manter a sabedoria no coração. À medida que o coração bombeia sangue para todas as partes do corpo, ele supre vida a todo o ser. Cada extremidade do corpo, desde as pontas dos dedos até os pés, é mantida viva pelo trabalho do coração. Salomão, de forma muito sábia, se apropria dessa metáfora para destacar a importância de uma vida, cujo o coração é direcionado pela Palavra de Deus.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?**

**Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos**

**Infográficos e fluxogramas?**

**Aperte agora mesmo [aqui](#) para conhecer a maior plataforma de auxílio ao professor da EBD**

## II. PROTEGENDO O PENSAMENTO

### 2.1 O pensamento bíblico.

**A LIÇÃO DIZ:** *O sábio inicia o versículo 20 fazendo um pedido: “atenta para as minhas palavras, as minhas razões inclina o teu ouvido”, O versículo 21 exorta: “guarda-as no meio do teu coração”. Tanto a palavra “atenta” quanto a palavra “guarda” denotam uma atividade que abrange o processo racional do pensamento. É preciso pensar, ponderar, prestar atenção para o que está sendo ensinado. Esse trabalho de processar o pensamento tem a ver com selecionar o que será o centro da atenção de seu pensamento. Esse trabalho é tão importante, pois o que pensamos inevitavelmente gerará sentimentos e emoções.*

O ser humano tem a tendência de guardar as coisas. Às vezes, guarda coisas que deveriam ser descartadas. Por isso, o sábio Salomão, homem que possuía uma sabedoria colossal, nos aconselha a guardar o coração. Devemos atentar para sabedoria, para os princípios da Palavra de Deus. Tudo o que pensamos, sentimos e fazemos vem do nosso coração. Se nosso coração estiver puro, nossas ações e palavras serão boas e santas. Mas, se nosso coração estiver cheio de coisas ruins, isso se refletirá em tudo o que fazemos.

Alguém disse que cada pecado que cometemos é cometido duas vezes: uma vez em nossos pensamentos e novamente quando agimos com base nesses pensamentos. É mais fácil livrar nossa vida do pecado se o atacarmos logo no início (em nossos pensamentos), em vez de esperar que ele se enraíze em nossas vidas através de nossas ações e depois tentar removê-lo.

Há uma diferença entre ser tentado (um pensamento entrando na mente) e pecar (meditar e desfrutar de um mau pensamento). É importante compreender que quando um pensamento entra em nossa mente, devemos examiná-lo com base na Palavra de Deus e decidir se devemos continuar por esse caminho ou rejeitar o pensamento e substituí-lo por outro mais saudável.

## 2.2 Pensamento protegido.

**A LIÇÃO DIZ:** *Ora, como proteger o pensamento?*

1. Mantenha-se firme na Palavra de Deus. Assim, quando pensamentos ruins aparecerem, você conseguirá identificá-los e saber o que fazer.
2. Viva na dependência do Espírito Santo, principalmente buscando Sua força através da oração (Mt 26.41). Se confiarmos em nossa própria força, falharemos (Pv 28.26; Jr 17.9; Mt 26.33).
3. Não devemos alimentar nossas mentes com o que promove pensamentos pecaminosos. Esta é a ideia de Provérbios 4.23: devemos guardar nosso coração, ou seja, cuidar do que permitimos que entre ou permaneça nele. Jó 31.1 diz: *"Fiz aliança com meus olhos; como, pois, os fixaria eu numa donzela?"* Romanos 13.14 diz: *"mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e nada disponhais para a carne no tocante às suas concupiscências."* Assim, devemos evitar revistas, vídeos, sites, conversas e situações que nos preparem para cair. Também devemos evitar passar tempo com aqueles que nos incentivam a seguir esses caminhos errados.
4. Devemos seguir Deus ardentemente, substituindo pensamentos pecaminosos por atividades e mentalidades piedosas. Este é o princípio da substituição. Quando tentados a odiar alguém, podemos substituir esses pensamentos de ódio com ações divinas: fazemos o bem a eles, falamos bem deles e oramos por eles (Mt 5.44). Ao invés de roubar, devemos trabalhar duro para ganhar dinheiro, buscando oportunidades para ajudar aqueles em necessidade (Ef 4.28). A Bíblia fala muitas vezes de se "despojar" de ações e pensamentos errados e se "revestir" de ações e pensamentos santos (Ef 4.22-32). Simplesmente buscar remover pensamentos pecaminosos sem substituí-los por pensamentos santos deixa um campo vazio para Satanás semear suas ervas daninhas (Mt 12.43-45).
5. Podemos usar a comunhão com outros cristãos como Deus planejou. Hebreus 10.24-25 diz: *"Consideremo-nos também uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras. Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima."* Companheiros cristãos que nos encorajam nas mudanças que desejamos (melhor que sejam do mesmo sexo), que oram por nós e conosco,

que nos perguntam em amor como estamos indo e que nos incentivam a evitar os velhos caminhos, são amigos realmente valiosos.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?**

**Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos**

**Infográficos e fluxogramas?**

**Aperte agora mesmo [aqui](#) para conhecer a maior plataforma de auxílio ao professor da EBD**

### III. PROTEGENDO OS SENTIMENTOS E AS EMOÇÕES

#### 3.1 Emoções e sentimentos.

**A LIÇÃO DIZ:** *O versículo 22 mostra que a sabedoria é vida e saúde para o corpo; o versículo 24 descreve a sabedoria que traz a retidão a boca e virtude aos lábios. O livro de Provérbios mostra que as palavras da nossa boca e a saúde do nosso corpo têm a ver com o equilíbrio entre as nossas emoções e sentimentos. Mas qual seria a diferença entre eles? A emoção é um estado mental intenso, explosivo e de pouca duração que provoca impacto em nosso comportamento, manifestando-se como: ira, tristeza, medo, desprezo, alegria etc. Já o sentimento é um estado mental menos intenso e menos explosivo, porém, suave e duradouro, que se manifesta como: amor, gratidão, compaixão, felicidade, decepção, solidão etc. Assim, um dos maiores desafios para que as nossas emoções não desequilibrem e cultivar sentimentos ou virtudes que a Palavra de Deus denomina como Fruto do Espírito.*

Nota: O pastor Marcelo dá uma definição de emoções e sentimentos, mostrando a diferença entre ambos. Meu conselho? Não gaste muito tempo tentando explicar essa definição, seja refutando ou argumentando a favor. As opiniões sobre essa questão são muitas. Foque no principal: o cristão deve cultivar o fruto do Espírito. Mesmo quando for assolado por emoções e sentimentos negativos, seu coração está ancorado em algo mais firme que a rocha: as virtudes promovidas pelo Espírito.

O texto bíblico diz:

Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei. (Gl 5.22 NVI).

É muito significativo que o apóstolo diferencie obras da carne e fruto do Espírito. Obras são realizadas pela força humana. Fruto é produzido quando o ramo permanece na vide (Jo 15:5). As virtudes alistadas descrevem a vida do Filho de Deus.

Todas essas qualidades são “o fruto do Espírito”. São o produto natural que aparece na vida de cristãos guiados pelo Espírito. Não é de admirar que Paulo acrescente: “Contra tais coisas não há lei”. A função da lei é conter, restringir e deter; mas aqui nenhum impedimento é necessário.

### 3.2 Emoções e sentimentos protegidos.

**A LIÇÃO DIZ:** *As emoções não são más. Elas cumprem um papel muito importante para a nossa autopreservação, O problema é que se elas se desequilibrarem, toda a vida também se desequilibra. Então, o medo vira pânico; a tristeza vira depressão; a ira vira cólera. Logo, o pecado jaz em nossa porta (Gn 4.6,7). Do ponto de vista bíblico, a melhor forma de equilibrar as nossas emoções, ou de protegê-las, e cultivando sentimentos virtuosos cuja porta de entrada é o amor (1 Co 13.13; Gl 5.22,23). Portanto, somos chamados a cultivar a mansidão, a bondade, a paciência, ou seja, pensando em tudo o que é puro, justo, amável e bom (Fp 4.8). Assim, nosso coração estará protegido.*

Achei proveitoso deixar esse pequeno recorte aqui:

#### Princípios Bíblicos Sobre Emoções - Extraídos da Vida Emocional de Cristo

1. A santidade de Cristo não o impediu de experimentar emoções horivelmente angustiantes.
2. A santidade de Cristo levou-o a entregar-se e a confiar-se à vontade do Pai na presença de emoções angustiantes.
3. A semelhança com Cristo não nos protege de emoções horivelmente angustiantes.
4. A Bíblia não promete que a proximidade com Deus evita emoções terrivelmente angustiantes.
5. Quando surgem emoções angustiantes, em vez de negá-las, podemos enfrentá-las e senti-las plenamente. É normal sofrer em um mundo caído. Não há problema em querer e pedir humildemente que Deus intervenha em nossa situação e console nossas almas. É saudável e útil compartilhar nossas emoções angustiantes honestamente com os outros – a tristeza compartilhada é uma tristeza mais suportável.
6. Porque Cristo experimentou emoções humanas angustiantes, Ele é nosso Sumo Sacerdote compassivo que se compadece de nossa fraqueza.
7. Confie em Deus pelo que Ele promete, não pelo que Ele não promete. Deus promete estar conosco em nosso sofrimento emocional; Ele promete nos confortar em nosso sofrimento emocional; Ele promete usar nosso sofrimento emocional para nos aproximar Dele quando

decidimos nos render e nos apegar a Ele. Deus não promete remover nosso sofrimento emocional – até o céu, quando todo sofrimento emocional será removido para sempre.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?**

**Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos**

**Infográficos e fluxogramas?**

**Aperte agora mesmo [aqui](#) para conhecer a maior plataforma de auxílio ao professor da EBD**

## IV. PROTEGENDO A VONTADE

### 4.1 A vontade e as saídas da vida.

**A LIÇÃO DIZ:** *O versículo 23 diz que devemos guardar o coração porque dele procedem as saídas da vida. Isso significa que o que falamos e fazemos são consequência do que cultivamos no coração. Nossa boca falará o que está em nosso coração; nossos olhos olharão de acordo com o que está no coração; nossos passos serão bem-ordenados ou mal-ordenados de acordo com o que está no coração (Pv 4.24-27). Do coração, emerge a nossa vontade. Da vontade, geramos a ação. Nossa vontade e ação serão boas se o nosso pensamento e sentimentos forem bons.*

Definição: Vontade é a capacidade de tomar decisões e agir de acordo com os nossos desejos, intenções e propósitos. Ela emerge do coração e se manifesta através das nossas ações. A vontade é influenciada por nossos pensamentos e sentimentos; se estes forem bons, nossa vontade e ações também serão boas. Em termos bíblicos, a vontade está intimamente ligada ao que cultivamos em nossos corações, como diz Provérbios 4:23: *"Acima de tudo, guarde o seu coração, pois dele depende toda a sua vida."*

### 4.2 Vontade protegida.

**A LIÇÃO DIZ:** *Romanos 8 nos ensina que a inclinação do Espírito é vida e paz (Rm 8.6) e os que são guiados pelo Espírito Santo são verdadeiramente filhos de Deus (Rm 8.14). Dessa maneira, o Espírito Santo, mediante a Palavra de Deus, nos leva a desejar fazer tudo o que glorifica o Senhor Jesus (Jo 16.13,14). Então, desejando as coisas do Espírito, podemos falar das coisas do Espírito e fazer as coisas do Espírito. Nossa vontade estará alinhada à vontade do Espírito Santo. Tudo está no coração, começando pelo pensamento, passando pelo sentimento e chegando à vontade. Que nosso "espírito, alma e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis" (1 Ts 5.23).*

1. A influência do Espírito Santo: Romanos 8 destaca que a inclinação do Espírito Santo traz vida e paz, diferenciando aqueles que são guiados por Ele como verdadeiros filhos de Deus. Esta inclinação espiritual transforma desejos e vontades para que alinhemos nossas ações com a vontade divina. O Espírito Santo atua como guia, ensinando-nos a glorificar o Senhor Jesus em nossas atitudes e decisões diárias.
2. Desejando e fazendo as coisas do Espírito: Quando estamos em sintonia com o Espírito Santo, nossos desejos mudam. Passamos a desejar o que é santo e justo, levando-nos a falar e agir de maneira que reflete esses valores. Alinhar nossa vontade com a do Espírito Santo significa que nossas ações serão um reflexo direto dessa conexão espiritual, manifestando-se em comportamentos que glorificam a Deus.
3. Cuidado integral do ser: O texto conclui enfatizando a integridade do espírito, alma e corpo. A transformação começa no coração, com pensamentos e sentimentos que moldam a vontade e, conseqüentemente, as ações. O apelo é para que o ser completo – espírito, alma e corpo – seja conservado irrepreensível, refletindo uma vida conduzida pelo Espírito Santo. A santificação envolve todo o nosso ser, garantindo que nossas ações sejam uma manifestação fiel da vontade de Deus.

## CONCLUSÃO

*É muito significativo quando, no Novo Testamento, o Senhor nos ordena: “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração” (Mc 12.30). É como se o Senhor estivesse dizendo: ame ao Senhor com todo o seu pensamento, sentimento e vontade. Que essas faculdades humanas estejam plenamente coerentes entre si para amá-lo. Quando isso acontecer, nossos pensamentos, alinhados com o Reino, ordenarão os nossos desejos que perpassarão a nossa vontade, manifestando-se em nosso comportamento. Assim, a sabedoria estará internalizada dentro de nós e o nosso coração estará protegido (Pv 4:23).*

Quando nossos pensamentos, sentimentos e vontades estão em perfeita harmonia, vivemos de maneira mais plena e coerente. Pensamentos alinhados com os princípios do Reino de Deus guiam nossos desejos e, conseqüentemente, nossas ações. Imagine um trio musical onde cada instrumento está afinado e tocando no mesmo ritmo. Da mesma forma, quando nossas faculdades estão sincronizadas, criamos uma "melodia" de vida que agrada a Deus.

Guardar o coração é essencial porque é dele que procedem todas as saídas da vida (Pv 4:23). Pense no coração como um jardim precioso. Se permitirmos que ervas daninhas (pensamentos e

sentimentos negativos) cresçam, elas sufocarão as flores (virtudes) que Deus deseja ver florescer em nós.

**ABRA JAULA – PB MURILO ALENCAR**

## REFERÊNCIAS

LOPES, Hernandes Dias. Provérbios: manual de sabedoria para a vida. São Paulo: Hagnos, 2016.

SWINDOLL, Chales. Vivendo Provérbios. Rio de Janeiro: CPAD, 2013.

WIERSBE, Warren. Comentário bíblico expositivo. São Paulo: Geografia, 2017.

WALTKE, Bruce K. Comentários do Antigo Testamento - Provérbios - Volume 1 e 2. Cultura Cristã, 2019.